

Editorial

O volume 15, número 2 da **Revista Comunicação & Informação** traz como marca a diversidade e a pluralidade, com a publicação de nove artigos produzidos por pesquisadores de várias partes do País, além de uma palestra proferida pela filósofa Marilena Chauí. Os textos aqui apresentados, produzidos por pesquisadores com foco em diversas áreas da comunicação e informação, privilegiam conceitos e abordagens de pesquisas que se entrelaçam, se complementam, se confrontam e criam uma diversidade de pensamentos absolutamente enriquecedora para o avanço dos estudos na área.

O artigo **O pequi no noticiário: análise dos resultados de uma pesquisa na busca do site Folha de S. Paulo** apresenta um estudo sobre o pequi, uma das espécies frutíferas do Cerrado brasileiro, sob o foco da divulgação deste fruto na imprensa justificado pelo seu potencial na produção de combustível. O artigo apresenta uma análise de conteúdo além de pesquisa documental e bibliográfica.

A Importância da Comunicação Oral Eficiente para o Sucesso do Profissional de Secretariado Executivo discute a importância da oratória eficiente para o profissional de Secretariado Executivo e como ela contribui ao seu sucesso. Nele é destacada a necessidade da comunicação oral de qualidade como requisito de crescimento profissional, analisando como a oratória poderá influenciar na construção de imagem pessoal e organizacional. A pesquisa está pautada em uma abordagem quantitativa, por meio da estratégia de levantamento (*Survey*).

A revista também traz uma pesquisa sobre as rádios comunitárias como estratégia para a mobilização social onde são discutidos os conceitos de mídia alternativa, comunicação comunitária e seus desdobramentos; além de aproximar os conceitos de rádio comunitária das ecologias. Intitulado **Rádios Comunitárias e Epistemologias do Sul: A Constituição de Estratégias Para a Mobilização Social**, essas ecologias são entendidas como estratégias comunicacionais para a mobilização social empreendidas em um contexto de inclusão social e de exercício da cidadania.

O relato da experiência vivenciada com quatro bolsistas do programa TOPCHINA resultou no trabalho: **Interações comunicativas e redes de significação em contexto: um relato de experiência na China** e tem como tema central a “Sustentabilidade nos espaços Urbanos” a partir de Estudos teóricos fundamentados em relatos que objetivam potencializar a complexidade das redes de significação dos alunos

ao compartilharem suas observações sobre um determinado objeto em contextos comunicativos interacionais.

Os pesquisadores Jorge Duarte e Andréa Theorga apresentam **O processo de implantação da Lei de Acesso à Informação em órgãos do Poder Executivo Federal** em artigo que se pauta na Lei Federal 12.527, ou Lei de Acesso à Informação (LAI), que, essencialmente, estabelece que o acesso dos cidadãos à informação pública passa a ser a regra e o sigilo, a exceção. A pesquisa investigou o processo de implantação da Lei e teve como objetivo estudar as transformações necessárias para a adaptação às novas exigências, bem como os impactos gerados nos órgãos do Poder Executivo Federal.

A Educomunicação como alternativa para criação de ecossistemas comunicativos nas organizações: uma análise do Programa “Veja na Sala de Aula” é o título do artigo que tem como tema o estabelecimento da conexão entre conceito e prática da responsabilidade social e ações na interface comunicação/educação, entendendo a Educomunicação como processo de ampliação do coeficiente comunicativo de modo a construir ecossistemas abertos e democráticos. Apresenta também uma análise do Programa “Veja na Sala de Aula” e uma discussão sobre a utilização da mídia na escola.

Os Pesquisadores Adolpho Queiroz e Kleber Carrilho contribuem com o artigo **Propaganda política e totalitarismo** fazendo uma revisão de literatura sobre os principais paradigmas da propaganda política contemporânea. O trabalho aborda aspectos contemporâneos disseminados a partir de visões teóricas de Jean Maria Domenach, Sergei Tchackotine, Nelson Jahr Garcia, Antonio Gramsci, Max Weber, Pizarroso Quintero, Peter Burke, Maquiavel, entre outros.

No trabalho **Newsmaking in Portuguese: uma discussão das hipóteses de Gaye Tuchman no contexto brasileiro** apresenta as ideias da socióloga estadunidense Gaye Tuchman na área da Comunicação nos países lusófonos, em especial no Brasil a partir de uma pesquisa bibliográfica dos trabalhos em Língua Portuguesa da autora e de pesquisadores cujas publicações a referenciam. Os principais conceitos desenvolvidos por Tuchman são expostos e utilizados para a análise do fenômeno da cobertura jornalística da execução sumária de acusados e suspeitos de crimes hediondos de estupro e homicídio qualificado de criança, adolescente e mulher.

O pesquisador Luiz Signates apresenta uma análise epistemológica da ciência, em direção à perspectiva da centralidade do conceito de comunicação em seu artigo:

Epistemologia e comunicabilidade: as crises das ciências, ante a perspectiva da centralidade do conceito de comunicação onde efetua uma breve digressão sobre três crises das ciências: a crise da verdade, a crise das disciplinas e a crise social da ciência. Em seguida, avalia o estágio em que se encontra o debate teórico-epistemológico do campo científico da comunicação e posiciona o conceito de comunicação como aspecto central do problema epistemológico das ciências, no mundo contemporâneo.

A revista traz ainda a palestra **Democracia e sociedade autoritária** proferida em Goiânia pela Professora Marilena Chauí. Está publicada na íntegra e apresenta as ideias da Filósofa sobre democracia, liberdade, política partidária, eleições, poder, direitos e deveres, igualdade e liberdade como direitos civis dos cidadãos. Para ela, a democracia propicia uma *cultura da cidadania*. Contudo, segundo Chauí, “A polarização entre a carência e o privilégio, expressão acabada da estrutura oligárquica, autoritária e violenta de nossa sociedade nos permitem avaliar o quanto tem sido difícil e complicado instituir uma sociedade democrática no Brasil e dar pleno sentido à cidadania”.

Mais uma vez a **Revista Comunicação & Informação** foi cuidadosamente produzida para garantir que a abordagem múltipla dos temas referentes à comunicação se constituam em um conjunto de assuntos sobre temas relevantes na área para viabilizar a discussão sobre o papel da comunicação e da informação na sociedade. A partir desta rica abordagem, desejamos aos estudantes, professores e pesquisadores que recorrem a esta edição, uma boa leitura.

Editores da revista

Simone Antoniaci Tuzzo - UFG

Daniel Christino - UFG

João de Melo Maricato - UFG